

Teste — Filosofia política e temas contemporâneos

10.º Ano

Filosofia

3 páginas

Instruções: 10 questões · 20 valores · 90 minutos · 10.º Ano · Filosofia (Tema 4)

Elementos de identificação: Nome: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

«Uma cidade debate se deve congelar rendimentos acima de um teto para financiar bolsas de estudo. Os mais ricos ameaçam ir-se embora; a maioria aprova por 60%; uma minoria de famílias pobres, sem voz na deliberação, vê-se excluída do processo.»

Questões

1. (2 val) Rawls: a) define *véu de ignorância* b) enuncia os 2 princípios por ordem c) aplica o *princípio de diferença* ao caso: o teto é justo? __

2. (2 val) Maximin: a) regra em 1 frase b) sob o véu, que política escolhias (teto ou sem teto)? Justifica com a posição dos piores.

3. (2 val) Sandel: a) o que critica no «60% decide»? (bem comum vs maioria) b) o que diria sobre a minoria sem voz.

4. (2 val) Nozick: a) enuncia os 3 princípios de *entitlement* b) argumento contra o teto (silogismo P1/P2 → C).

5. (2 val) V/F: a) Rawls aceita qualquer desigualdade se a maioria aprovar → ___ b) O Estado mínimo de Nozick inclui políticas sociais → ___ c) Para Sandel, o Estado é sempre neutro → ___ d) maximin = proteger o pior piso → ___

6. (2 val) Temas: aplica *uma* ética a CADA tema: a) migrações (que autor? ___) b) drogas leves (princípio ___) c) racismo (formulação kantiana ___) d) desigualdade (princípio ___).

7. (2 val) Ensaio — estrutura: esquematiza (tese/objeção/réplica/conclusão) para: «Deve o Estado proibir disfarces em demonstrações?» — usa 2 autores.

8. (2 val) Confronto: migrações em 1 linha cada — Rawls (véu) / Nozick (fronteiras-direito) / Sandel (pertença).

9. (2 val) Caso: escolhe UM dos 9 temas e escreve argumento dedutivo (P1/P2/P3 → C) da ética que preferires — sublinha o C.

10. (2 val) Posição pessoal: no caso da cidade: que política defendes e porquê — 2 prós, 1 contra (de outra ética) e réplica.

Soluções — Teste: Filosofia política e temas

1. a) escolher princípios *sem saber* classe, talentos, geração → imparcialidade b) 1) liberdades iguais básicas 2) desigualdades só se (a) cargos abertos a todos e (b) beneficiarem os piores c) **depende**: justo se o teto financiar bolsas que melhorem os piores (os pobres excluídos do processo são o teste — se os piores ganham, cumpre 2b).
2. a) maximizar o mínimo: escolher o cenário cujo pior caso seja o melhor possível b) (modelo) sob o véu, escolher *com teto* se o pior piso (famílias sem voz) sobe — sem saber se serias delas, ninguém aceitaria o piso de exclusão.
3. a) 60% é *maioria*, não bem comum deliberação — para Sandel, a decisão exige pertença e deliberação inclusiva, não escrutínio frio b) minoria sem voz trai o próprio critério: bem comum não se impõe a quem é excluído da deliberação — faltou inclusão (não só votar).
4. a) aquisição (sem roubo) · transferência (livre) · restituição (devolver) b) P1: só trocas livres tornam posse legítima · P2: teto confiscado sem consentimento → C: logo, o teto é injusto (trabalho forçado).
5. a) F (só se beneficiam os piores) b) F (mínimo: direitos/polícia — sem políticas sociais) c) F (Sandel rejeita a neutralidade) d) V
6. a) Rawls (véu/maximin protege quem foge) b) Mill — princípio do dano (proibir só com dano a terceiros) c) 2.ª formulação: pessoa nunca só como meio d) Rawls — princípio de diferença (Nozick: rejeita).
7. (modelo) Tese: o Estado deve permitir disfarces — liberdade de expressão é liberdade básica (Rawls 1). Objeção: disfarce oculta identidade e ameaça a segurança (bem comum — Sandel). Réplica: (i) liberdades iguais têm prioridade lexicográfica; (ii) segurança protege-se com limites objectivos (não com proibição geral) — Kant: tratar manifestantes como fins, não como suspeitos universais. Conclusão: permitir com regras de identificação proporcionais.
8. Rawls: sob o véu ninguém sabe se será refugiado → protegeria quem foge (maximin) · Nozick: fronteiras protegem propriedade/direitos — sem dever de acolher além do mínimo · Sandel: a comunidade delibera quem integra o bem comum — pertença com responsabilidade.
9. (modelo — desigualdade, Rawls) P1: instituições devem maximizar o piso dos piores (maximin) P2: bolsas financiadas por teto elevam esse piso e abrem cargos → C: logo, o teto+bolsas são justos (2a+2b).
10. (modelo) Defendo o teto condicionado a bolsas (Rawls). Prós: 1) piso real das famílias pobres sobe (2b) 2) cargos abertos por mérito (2a). Contra (Nozick): confisco sem consentimento → réplica: a propriedade depende de instituições coletivas (escolas, tribunais) já financiadas — retribuir quem ficou para trás não é roubo, é condição de legitimidade.